

Ano Santo – Jubileu 2025
Advento de 2024

A ESPERANÇA NÃO ENGANA



UMA PROPOSTA DIOCESANA
DE PREPARAÇÃO PARA O JUBILEU 2025
NAS PARÓQUIAS E COMUNIDADES DO ALGARVE

RUMO AO JUBILEU COM MARIA
Uma proposta de Meditações do Rosário

Diocese do Algarve
2024

– Mistérios de Alegria –

Primeiro Mistério: Anunciação do Anjo a Maria

Do Evangelho segundo São Lucas: «Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus”. Maria disse, então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”.» (Lc 1, 34-38).

Meditação: Não é por acaso que a piedade popular continua a invocar a Virgem Santa como Stella Maris, um título expressivo da esperança segura de que, nas tempestuosas vicissitudes da vida, a Mãe de Deus vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e a continuar a esperar» (Bula de Proclamação do Jubileu, nº24). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de conseguirmos esperar e confiar sempre na Palavra do Senhor.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Segundo Mistério: A Visitação de Maria a sua prima Isabel

Do Evangelho segundo São Lucas: «Naqueles dias, Maria levantou-se e foi a toda a pressa para as montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”» (Lc 1, 39-42).

Meditação: Habitamo-nos a querer tudo e agora, num mundo onde a pressa se tornou uma constante. Já não há tempo para nos encontrarmos e, com frequência, as próprias famílias sentem dificuldade para se reunir e falar calmamente. A paciência foi posta em fuga pela pressa, causando grave dano às pessoas; com efeito sobrevêm a intolerância, o nervosismo e, por vezes, a violência gratuita, gerando insatisfação e isolamento (Bula, nº4). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de fazer das nossas vidas lugar de paragem e de encontro, onde os outros possam sentir a alegre presença de Jesus.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Terceiro Mistério: Nascimento de Jesus

Do Evangelho segundo São Lucas: «Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida. E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria» (Lc 2, 4-7).

Meditação: A abertura à vida, com uma maternidade e uma paternidade responsáveis, é o projeto que o Criador inscreveu no coração e no corpo dos homens e das mulheres, uma missão que o Senhor confia aos cônjuges e ao seu amor. Além do empenho legislativo dos Estados, é urgente que não lhes falte o apoio convicto das comunidades crentes e da inteira comunidade civil em todas as suas componentes, porque o desejo dos jovens de gerar novos filhos e filhas, como fruto da fecundidade do seu amor, dá futuro a toda a sociedade e é uma questão de esperança: depende da esperança e gera esperança (Bula, nº9). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça da abertura à vida das famílias das nossas comunidades.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Quarto Mistério: Apresentação do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo São Lucas: «Completados que foram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno. Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor, conforme o que está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor; e para oferecerem o sacrifício prescrito pela lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos.» (Lc 2, 21-24).

Meditação: «A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. N' Ela vemos como a esperança não seja um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Como todas as mães, cada vez que olhava para o Filho pensava no seu futuro, e certamente no coração trazia gravadas aquelas palavras que Simeão Lhe dirigira no templo: “Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma” (Lc 2, 34-35). E aos pés da cruz, enquanto via Jesus inocente sofrer e morrer, embora atravessada por terrível angústia, repetia o seu “sim”, sem perder a esperança e a confiança no Senhor (Bula, nº24). Contemplando este Mistério, peçamos para todos os cristãos, e por intercessão de Maria, a graça de apresentarem e oferecerem ao Senhor as suas vidas, confiando na Sua vontade.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Quinto Mistério: A Perda e encontro do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho segundo São Lucas: «Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa» (Lc 2, 41-42).

Meditação: Deste entrelaçamento de esperança e paciência, resulta claro que a vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus. [...] Não é por acaso que a peregrinação representa um elemento fundamental de todo o evento jubilar. Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade (Bula, nº5). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de nos sentirmos sempre como peregrinos chamados a buscar e encontrar Deus nos silêncios orantes dos nossos templos cristãos.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

– Mistérios de Luz –

Primeiro Mistério: Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho segundo São Mateus: «Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado”» (Mt 3,16-17).

Meditação: «A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que «a vida não acaba, apenas se transforma», para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n'Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade (Bula, nº5). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de vivermos de tal modo o nosso Batismo que sejamos para todos sinal de esperança e de alegria.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Segundo Mistério: A revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Do Evangelho segundo São João: «Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Não têm vinho!” Jesus respondeu-lhe: “Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.” Sua mãe disse aos serventes: “Fazei o que Ele vos disser!”». (Jo 2, 1-5)

Meditação: «A vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e a esperança parece desmoronar-se diante do sofrimento. E, no entanto, S. Paulo escreve: “Gloriamo-nos também das tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza, e a firmeza a esperança” (Rm 5, 3-4). Para o Apóstolo, a tribulação e o sofrimento são as condições típicas de todos aqueles que anunciam o Evangelho em contextos de incompreensão e perseguição (cf. 2 Cor 6, 3-10). Mas em tais situações, através da escuridão, vislumbra-se uma luz (Bula, nº4). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de procurarmos sempre na Palavra de Jesus a força para nos mantermos perseverantes diante das tribulações desta vida.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Terceiro Mistério: O anúncio do Reino de Deus e o convite à Conversão

Do Evangelho segundo São Marcos: «Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho”». (Mc 1, 14-15)

Meditação: «O Ano Jubilar poderá ser uma importante oportunidade para tornar concreto este modo sinodal, que hoje a comunidade cristã sente como expressão cada vez mais necessária para melhor corresponder à urgência da evangelização: todos os batizados, cada qual com o próprio carisma e ministério, se sintam corresponsáveis pela mesma a fim de que muitos sinais de esperança deem testemunho da presença de Deus no mundo» (Bula, nº15). Contemplando este Mistério, peçamos, para todos os batizados, por intercessão de Maria, a graça de um novo ardor pelo anúncio do Evangelho .

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Quarto Mistério: A Transfiguração de Jesus

Do Evangelho segundo São Mateus: «Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Nisto, apareceram Moisés e Elias a conversar com Ele. Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui”» (Mt 17, 1-4).

Meditação: «Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos sinais dos tempos, que o Senhor oferece. [...] Por isso, para não cair na tentação de nos considerarmos subjugados pelo mal e pela violência, é necessário prestar atenção a tanto bem que existe no mundo. Porém, os sinais dos tempos, que contêm o anélito do coração humano, carecido da presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança. (Bula, nº7). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de colaborarmos com Cristo na transfiguração do mundo através dos gestos de amor que testemunham a sua luz pascal.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Quinto Mistério: Instituição da Eucaristia

Do Evangelho segundo São Mateus: «Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo”. Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: “Bebei dele todos. Porque este é o meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados. Eu vos digo: Não beberei mais deste produto da videira, até ao dia em que beber o vinho novo convosco no Reino de meu Pai” » (Mt 26, 26-29).

Meditação: «Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: “Se de facto, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida” (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo. (Bula, nº3). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça de saborear intensamente cada Eucaristia como lugar de encontro com Jesus que nos faz experimentar o Céu na terra.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

– Mistérios de Dor –

Primeiro Mistério: A agonia de Jesus no jardim das oliveiras

Do Evangelho segundo São Lucas: «Saiu então e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras. E os discípulos seguiram também com Ele. Quando chegou ao local, disse-lhes: "Orai, para que não entreis em tentação." Depois afastou-se deles, à distância de um tiro de pedra, aproximadamente; e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: "Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua"» (Lc 22, 39-42).

Meditação: «As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provas e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu». (Bula, nº25). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, a graça da fortaleza para todos aqueles que no seu dia-a-dia enfrentam dolorosas situações onde a opção por Deus é colocada à prova.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Segundo Mistério: A flagelação de Jesus

Do Evangelho segundo São João: «Pilatos foi ter de novo com os judeus e disse-lhes: "Não acho n'Ele culpa alguma. Vós tendes por costume que eu vos solte alguém pela Páscoa. Quereis que eu solte o Rei dos judeus?" Mas eles gritaram de novo: "Esse não, solta Barrabás." Ora Barrabás era um salteador. Então, Pilatos mandou que levassem Jesus e o açoitassem» (Jo 18, 38 – 19, 1).

Meditação: «No Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade. Penso nos presos que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo, as restrições impostas e, em não poucos casos, a falta de respeito». (Bula, nº10). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos aqueles que tantas vezes são maltratados, fruto da dureza e desumanidade do coração dos homens.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Terceiro Mistério: Jesus é coroado de espinhos

Do Evangelho segundo São Mateus: «Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a coorte à volta d'Ele. Despiram-n'O, envolveram-n'O num manto escarlate e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça, bem como uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo: "Salvé, rei dos judeus!" E, cuspendo-Lhe no rosto, batiam-Lhe com a cana na cabeça» (Mt 27, 27-30).

Meditação: «Não poderão faltar sinais de esperança em relação aos migrantes, que deixam a sua terra à procura duma vida melhor para si próprios e suas famílias. Que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos! Ao acolhimento, que no respeito pela sua dignidade abre os braços a cada um deles, junte-se a responsabilidade, de modo que a ninguém seja negado o direito de construir um futuro melhor. A tantos exilados, deslocados e refugiados que, por acontecimentos internacionais controversos, são forçados a fugir para evitar guerras, violência e discriminação, sejam garantidos a segurança e o acesso ao trabalho e à instrução, instrumentos necessários para a sua inserção no novo contexto social» (Bula, nº13). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos os que sentem na sua carne a dureza dos espinhos que lhes são infligidos pela maldade e indiferença que habitam o coração de tantos.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança

R/ Rogai por nós

Quarto Mistério: Jesus carregando a cruz a caminho do calvário

Do Evangelho segundo São João: «Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota, onde o crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio» (Jo 19, 17-18).

Meditação: «Em todos os cantos da terra, os crentes, especialmente os Pastores, façam-se intérpretes destes pedidos, formando uma só voz que peça corajosamente condições dignas para quem está recluso, respeito pelos direitos humanos e sobretudo a abolição da pena de morte, uma medida inadmissível para a fé cristã que aniquila qualquer esperança de perdão e renovação. A fim de oferecer aos presos um sinal concreto de proximidade, eu mesmo desejo abrir uma Porta Santa numa prisão, para que seja para eles um símbolo que os convida a olhar o futuro com esperança e renovado compromisso de vida.» (Bula, nº10). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos os que são condenados à morte e por todos aqueles que podendo salvar vidas e mudar leis que levam outros à morte, se enchem de coragem para o fazer.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança

R/ Rogai por nós

Quinto Mistério: A crucificação e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

Do Evangelho segundo São Mateus: «Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: Eli, Eli, lemá sabachtháni?, isto é: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? Alguns dos que ali se encontravam, ao ouvi-lo, disseram: «Está a chamar por Elias.» Um deles correu imediatamente, pegou numa esponja, embebeu-a em vinagre e, fixando-a numa cana, dava-lhe de beber. Mas os outros disseram: «Deixa; vejamos se Elias vem salvá-lo.» 50*E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou» (Mt 27, 45-50).

Meditação: «Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. São Paulo, ao enunciar este conteúdo em poucas palavras (usa só quatro verbos), transmite-nos o «núcleo» da nossa esperança. «Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze» (1 Cor 15, 3-5). Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou, apareceu. Por nós, passou pelo do drama da morte» (Bula, nº20). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos os nossos irmãos que hoje enfrentam o drama da morte, para que contemplando a Morte do Senhor, encontrem n'Ele consolação e esperança.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança

R/ Rogai por nós

– Mistérios de Glória –

Primeiro Mistério: A Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo

Do Evangelho segundo São João: «Disse Jesus a Maria: "Mulher, por que choras? Quem procuras?" Pensando que era o jardineiro, ela disse-lhe: "Senhor, se foste tu que O levaste, diz-me onde O puseste e eu irei buscá-l'O." Disse-lhe Jesus: "Maria!" Ela, aproximando-se exclamou: "Rabbuni!" que quer dizer: Mestre! Jesus disse-lhe: "Não Me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai; mas vai ter com os Meus irmãos e diz-lhes que vou subir para Meu e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus." Maria de Magdala foi dar a nova aos discípulos: "Vi o Senhor!", contando o que Ele lhe dissera» (Jo 20, 11-18).

Meditação: «A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que “a vida não acaba, apenas se transforma”, para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n’Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade» (Bula, nº20). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por toda a Igreja, para que através dos seus membros se anuncie por toda a parte a esperança e a alegria da ressurreição.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Segundo Mistério: A ascensão de Jesus ao Céu

Dos Actos dos Apóstolos: «Estavam todos reunidos, quando Lhe perguntaram: "Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel? " Respondeu-lhes: “Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a Sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis Minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria, e até aos confins do mundo.” Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem subtraiu-O a seus olhos» (Act 1, 6-8).

Meditação: «As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu» (Bula, nº25). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos aqueles cujas dificuldades da vida lhes roubaram a capacidade de colocar a sua esperança na alegria do Céu onde Jesus já se encontra.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Terceiro Mistério: A descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos

Dos Actos dos Apóstolos: «Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa. Viram, então, aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem» (Act 2, 1-4).

Meditação: «Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino» (Bula, nº3). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos os jovens e adultos que ao longo do Ano Jubilar vão receber o Dom do Espírito Santo pelo Sacramento do Crisma, para que se sintam impelidos a anunciar Cristo ao mundo.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Quarto Mistério: A Assunção de Maria Santíssima ao Céu

Do Evangelho segundo São Lucas: «De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome» (Lc 1, 48-49).

Meditação: «O Concílio Ecuménico Vaticano II afirma: “Se faltam o fundamento divino e a esperança da vida eterna, a dignidade humana é gravemente lesada, como tantas vezes se verifica nos nossos dias, e os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor ficam sem solução, o que frequentemente leva os homens ao desespero”. Enquanto, em virtude da esperança na qual fomos salvos, vendo passar o tempo, temos a certeza que a história da humanidade e a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída nem para um abismo escuro, mas estão orientadas para o encontro com o Senhor da glória» (Bula, nº19). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todos os que vivem sem esperança nem horizontes de vida eterna.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

V/ Maria, Mãe da Esperança
R/ Rogai por nós

Quinto Mistério: A coroação de Maria como Rainha do céu e da terra

Do Apocalipse de São João: «Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça» (Ap 12, 1).

Meditação: «Então, que será de nós depois da morte? Com Jesus, além deste limiar, há a vida eterna, que consiste na plena comunhão com Deus, na contemplação e participação do seu amor infinito. Tudo o que agora vivemos na esperança, vê-lo-emos então na realidade. A propósito, escreveu Santo Agostinho: “Quando me unir a Vós com todo o meu ser, não existirá para mim em lado algum dor e tristeza. A minha vida será uma vida verdadeira, totalmente cheia de Vós”. Então, o que caracterizará tal plenitude de comunhão? O ser feliz. A felicidade é a vocação do ser humano, uma meta que diz respeito a todos.» (Bula, nº21). Contemplando este Mistério, peçamos, por intercessão de Maria, por todas as consagradas que são sinal desta felicidade celeste para a Igreja e para o mundo.

Pai Nosso
10 Ave Marias
Glória ao Pai...

VI Maria, Mãe da Esperança

R/ Rogai por nós